**EXCELÊNCIA NO BEM-ESTAR DE INDIVÍDUOS IDOSOS PORTADORES DE PSORÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA**

**EXCELLENCE IN THE WELL-BEING OF ELDERLY INDIVIDUALS WITH PSORIASIS: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**MARIA RAQUEL SILVA**

Pós-Graduada em Medicina Veterinária Legal pela FACUMINAS-MG

**PATRICK SANGLARD DA SILVA**

Graduação em Medicina pela Universidade UNIFENAS-BH

**RAFAEL JUNQUEIRA RUIZ**

Pós-graduado em Gestão em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP

**NATHAN MENDES PINHEIRO**

Graduando em Medicina na Uninove - Universidade Nove de Julho

**ARLEY GUSTAVO SILVEIRA LOIOLA**

Graduando em Medicina no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Campus Araçatuba-SP

**MARIA ALICE FERNANDES DE ARAGÃO**

Pós- Graduanda em Urgência e Emergência e UTI pelo UNINTA

**GABRIELA GALLINA GUEDES**

Graduanda de medicina pela FAG - Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz

**CRISTIANE LIRA SANTANA**

Pós - Graduanda em Gerontologia na Escola Superior de Ciências da Saúde- ESCS-Brasília-DF

**IZABELA RIBEIROVIEIRA MENDES**

Graduanda em Medicina na Universidade de Uberaba- UNIUBE

**RODRIGO DANIEL ZANONI**

Orientador e Pós-Graduado em Dermatologia

# RESUMO

**Objetivos:** elucidar a importância da saúde do idoso no contexto da psoríase, enfocando os cuidados necessários para enfrentar essa condição. **Metodologia:** realizada entre junho e dezembro de 2023, a pesquisa utilizou os Descritores: "Saúde dermatológica", "Impacto psicossocial" e "Envelhecimento", explorados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e em bases como deCS, *LILACS*, *SciELO* e PubMEd. Com a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, o estudo foi concluído com um total de 26 fontes, excluindo duplicatas. As etapas metodológicas abrangeram a definição do tema, formulação de hipóteses, critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão de estudos, busca na literatura, coleta de dados, tradução, análise crítica, discussão dos resultados e apresentação dos resumos. A pesquisa fundamentou-se em fontes autênticas, proporcionando uma análise abrangente sobre o tema. **Resultados e Discussão:** a psoríase, condição cutânea inflamatória crônica, afeta globalmente a população, aumentando o risco de complicações cardiovasculares e associando-se a diabetes e síndrome metabólica. Idosos, devido à deterioração imunológica, comorbidades e interações medicamentosas, enfrentam desafios adicionais. Além dos impactos físicos, a psoríase tem relevância psicológica, levando ao isolamento social, especialmente em idosos. A psiconeuroimunologia explora a relação entre mente e pele, considerando eventos estressantes que afetam a condição cutânea. A psoríase impacta a saúde mental, contribuindo para depressão, ansiedade e suicídio, especialmente em idosos, que enfrentam desafios adicionais devido à degradação do sistema imunológico e contraindicações para terapias sistêmicas. O tratamento em idosos requer considerações específicas, destacando a importância da capacitação dos profissionais de saúde para oferecer atendimento abrangente. **Considerações Finais**: este estudo destacou a complexidade da psoríase em idosos, enfatizando a necessidade de abordagens de cuidados diferenciados e adaptações à essa faixa etária.

**Palavras-chave**: saúde dermatológica; envelhecimento; impacto psicossocial.

# ABSTRACT

**Objectives:** to elucidate the importance of the health of the elderly in the context of psoriasis, focusing on the care needed to cope with this condition. **Methodology:** carried out between June and December 2023, the research used the Descriptors: *"Dermatological health", "Psychosocial impact" and "Aging"*, explored in the Virtual Health Library (VHL) and in databases such as deCS, LILACS, SciELO and PubMEd. With the application of inclusion and exclusion criteria, the study was concluded with a total of 26 sources, excluding duplicates. The methodological stages included defining the topic, formulating hypotheses, eligibility criteria, inclusion and exclusion of studies, literature search, data collection, translation, critical analysis, discussion of results and presentation of abstracts. The research was based on authentic sources, providing a comprehensive analysis of the topic. **Results and Discussion:** Psoriasis, a chronic inflammatory skin condition, affects the population globally, increasing the risk of cardiovascular complications and being associated with diabetes and metabolic syndrome. The elderly, due to immune deterioration, comorbidities and drug interactions, face additional challenges. In addition to the physical impacts, psoriasis has psychological relevance, leading to social isolation, especially in the elderly. Psychoneuroimmunology explores the relationship between mind and skin, considering stressful events that affect the skin condition. Psoriasis impacts mental health, contributing to depression, anxiety and suicide, especially in the elderly, who face additional challenges due to the degradation of the immune system and contraindications to systemic therapies. Treatment in the elderly requires specific considerations, highlighting the importance of training health professionals to provide comprehensive care. **Final considerations:** this study highlighted the complexity of psoriasis in the elderly, emphasizing the need for differentiated care approaches and adaptations for this age group.

**Keywords:** dermatological health; aging; psychosocial impact.

# INTRODUÇÃO

A pele é um órgão que reflete os afetos, sentimentos e conflitos, constituindo uma via de comunicação emocional e sensorial entre as pessoas (Silva e Kijner, 2011). O próprio impacto, a manifestação desfigurante e, frequentemente, a natureza crônica da psoríase podem atuar como fatores estressantes por si só, resultando em prejuízos significativos para a qualidade de vida de seus portadores, especialmente na população idosa (De Araújo *et al.,* 2019)

O processo de envelhecimento compreende uma série de transformações fisiológicas que implicam em limitações progressivas, demandando dos profissionais habilidades e competências voltadas para a promoção da qualidade de vida durante o cuidado. Nesse sentido, é crucial compreender o contexto de vida e as práticas de saúde dos idosos para elaborar um plano de cuidados que atenda de maneira efetiva às suas necessidades (Ferreira, 2017).

A qualidade de vida implica no envelhecimento de maneira ativa e autônoma, preservando a capacidade funcional, sendo influenciada por fatores pessoais, sociais e ambientais. Esses elementos combinados podem ser determinantes para a configuração do processo de envelhecimento ao longo da vida (Alavarez e Sandri, 2018).

Doenças que promovem modificações na aparência pessoal, a exemplo da psoríase, têm potencial impacto nas esferas comportamental, emocional e cognitiva da vida de indivíduos que estão envelhecendo. Contudo, essa temática representa um campo de conhecimento ainda pouco explorado, carecendo, portanto, de uma investigação mais aprofundada e atualizada para possibilitar avanços no sentido de aprimorar a qualidade de vida dessa população (De Araújo *et* *al.,* 2019).

# METODOLOGIA

A presente pesquisa não se limitou a conter um ano inicial e final, porém foi confeciconada entre os meses junho e dezembro de 2023, utilizando os Descritores: "Saúde dermatológica", "Impacto psicossocial" e "Envelhecimento", explorados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e em bases como deCS, *LILACS*, *SciELO* e PubMEd. Com a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, o estudo foi concluído com um total de 26 fontes, excluindo duplicatas. As etapas metodológicas abrangeram a definição do tema, formulação de hipóteses, critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão de estudos, busca na literatura, coleta de dados, tradução, análise crítica, discussão dos resultados e apresentação dos resumos. A pesquisa fundamentou-se em fontes autênticas, proporcionando uma análise abrangente sobre o tema.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psoríase (PsO) constitui uma patologia cutânea crônica inflamatória que incide em 2-3% da população global. Para além do acometimento epidérmico, os pacientes podem manifestar Artrite Psoriática (PsA) e evidenciar uma elevada prevalência de comorbidades cardiovasculares, tais como dislipidemia e hipertensão. Certos estudos têm evidenciado que a PsO representa um fator de risco autônomo para o desenvolvimento de diabetes e outros elementos da síndrome metabólica, funcionando de forma indireta como um elemento propiciador para enfermidades cardiovasculares (Shapiro *et al.,* 2012).

A pele alberga uma diversidade de tipos celulares e mediadores que, em conjunto, constituem o sistema imunológico cutâneo, desempenhando um papel crucial na proteção do corpo humano contra agentes externos (Bos *et al*., 2006).

A despeito de a ativação do sistema imunológico ser um fenômeno de defesa destinado a remover antígenos, diversos mecanismos mediados por células podem ocasionar dano inflamatório crônico ao tecido, desencadeando um estado patológico, como o da psoríase (Galadari *et al.,* 2005).

A patogênese da psoríase permanece permeada por incertezas. Contudo, a presença de linfócitos T tipo 1 na fase inicial da doença e a resposta às terapias que visam as células T sugerem que essas células estão intrinsecamente relacionadas à patogênese da doença. A atuação dos linfócitos T na patogênese da psoríase pode ser delineada em três eventos distintos: ativação, migração dessas células para a pele e as diversas ações das citocinas liberadas na derme e epiderme. A ativação inicial das células T requer a estimulação do receptor de células T (TCR) pelo Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC I ou II) nas células apresentadoras de antígenos (APCs) (Menter *et al.,* 2019).

As APCs desempenham um papel crucial como ativadoras das células T, expondo o receptor correto para o antígeno internalizado, caracterizando uma estimulação antígeno-específica. A adesão entre as células T e as APCs é facilitada pela interação de moléculas de superfície. Após a ativação via TCR, um segundo sinal, não antígeno-específico, é imprescindível para completar o processo de ativação. A simultaneidade desses sinais é essencial para a ativação eficaz das células T, e se a sinalização coestimulatória é inibida, as células T podem tornar-se não responsivas ou anérgicas. Quando ativadas, as células T expressam novas moléculas em sua superfície, metamorfoseando-se em células T efetoras ou de memória. Posteriormente, migram para a origem do agente desencadeante, contribuindo para a eliminação por meio da síntese e liberação de várias citocinas (Rodrigues e Teixeira., 2009).

Impõe-se a observação de considerações particulares no que concerne ao amparo à coletividade geriátrica, a qual tem propensão a apresentar uma multiplicidade de comorbidades e a consumir diversos fármacos simultaneamente, potencializando efeitos adversos e interações medicamentosas. À medida que a idade avança, instauram-se transformações metabólicas e nos sistemas antioxidantes, impactando os processos farmacodinâmicos e farmacocinéticos. Além disso, a imunossenescência propicia um estado inflamatório crônico que compromete funcionalmente o sistema imunológico (Di Caprio *et al.,* 2020).

Contudo, na presença de doenças dermatológicas crônicas, como a psoríase, observam-se impactos negativos na qualidade de vida dos afetados, limitando atividades cotidianas e gerando uma sensação de perda de vitalidade (Guerreiro, 2018).

A psoríase não apenas induz ao isolamento, mas também fomenta a fragilização dos laços sociais do indivíduo, uma vez que os afetados experimentam receio de se exporem perante outras pessoas, evitando, assim, interações sociais, movidos pelo temor de julgamentos relacionados à sua condição patológica. O autor ainda aduz que essa tendência é particularmente comum entre a população idosa, a qual, frequentemente, já enfrenta limitações cotidianas em termos de condições de vida e saúde emocional. Nesse contexto, a exacerbada presença de estresse ou fatores emocionais pode agravar ou precipitar lesões decorrentes do processo inflamatório e proliferativo das células na psoríase (Guerreiro et al., 2018). A psiconeuroimunologia figura entre as disciplinas contemporâneas que, com êxito, buscam elucidar os fenômenos associados à morbidez e as interações entre o sistema nervoso e imunológico.

Segundo Azambuja (2000), uma intricada rede neuroimunocutâneoendócrina opera na conexão entre a mente e a pele, arrojando luz sobre os mecanismos fisiopatológicos cutâneos. Dessa maneira, torna-se viável compreender como um evento mental, como o estresse, pode transmutar-se em uma manifestação cutânea. Estudos desse tipo, que buscam decifrar o funcionamento fisiológico da enfermidade e, posteriormente, propõem estratégias de intervenção direcionadas ao estresse ou enfrentamento, mostram-se deficientes no que concerne à compreensão da dinâmica psíquica subjacente à morbidez.

Uma pesquisa identificada sobre a relação entre psoríase e traços de personalidade, por meio do MMPI (Mingorance, 1999), se limita a oferecer características de personalidade, indicando um índice de 83% entre 60 pacientes que exibiam o que a autora denominou como desvio de personalidade. Estudos dessa natureza parecem carecer de conclusões substanciais acerca daquilo que verdadeiramente nos interessa: a psicodinâmica do funcionamento dos pacientes portadores de psoríase.

Os efeitos de afecções dermatológicas crônicas, a exemplo da psoríase, na saúde psicológica e mental, emerge como uma ponderação essencial, em decorrência das implicações da enfermidade no estado de bem-estar do indivíduo e na condução do tratamento. Tanto o tensionamento psicológico, frequentemente reconhecido como um gatilho e fator exacerbante no agravamento da psoríase, quanto o constante constrangimento crônico imposto pela dermatose propicia a eclosão de sintomatologia afetiva (Amorim-Gaudêncio *et al.,* 2004).

Indivíduos portadores de psoríase exibem uma prevalência aumentada de distúrbios depressivos, ansiedade e inclinações suicidas, dados corroborados por nosso estudo, que evidenciou uma proporção superior de sintomas depressivos em idosos acometidos pela condição quando comparados a idosos sem psoríase (Moreira *et al*., 2016).

Sublinha-se, ademais, a notável frequência de sintomas depressivos identificada em adultos que apresentam psoríase. Portanto, é imperativo atentar para a identificação e tratamento das comorbidades psiquiátricas nesses pacientes, tendo em mente que transtornos mentais podem figurar como um elemento limitador à adesão ao tratamento (Brandão *et al.,* 2022).

Uma das inquietações preponderantes ao tratar um paciente idoso portador de psoríase reside na progressiva degradação do sistema imunológico associada ao envelhecimento (Agarwal e Busse., 2010).

Adicionalmente, os pacientes gerontológicos frequentemente padecem de enfermidades que podem contraindicar modalidades terapêuticas sistêmicas para a psoríase, sendo que a maioria deles consome variados fármacos, suscetíveis a potenciais interações com terapias sistêmicas anti-psoríase. Registram-se informações limitadas na literatura acerca da abordagem sistêmica da psoríase na demografia idosa (Piaserico *et al*., 2014).

A quantidade utilizada para o tratamento de afecções dermatológicas, em geral, é substancialmente inferior à necessária para doenças linfoproliferativas, resultando em uma incidência e gravidade reduzida de efeitos adversos. Contudo, em indivíduos da terceira idade, é mais comum a observação de efeitos colaterais. Além disso, nessa faixa etária, é mais frequente a presença de condições médicas coexistentes; o diabetes mellitus e a obesidade, esta última representando um fator de risco para danos hepáticos decorrentes do metotrexato (Brasil, 2014).

Adicionalmente, em pacientes com comorbidades ou de idade avançada, há a administração concomitante de diversos medicamentos, acarretando complexidades na escolha da terapia sistêmica mais apropriada, a qual deve ser personalizada (Chagas e Coutinho, 2011).

Muitos pacientes idosos com psoríase não recebem uma abordagem terapêutica adequada, sofrendo tanto os efeitos físicos quanto os psicológicos decorrentes da condição. Uma das preocupações predominantes ao tratar um paciente idoso com psoríase é a degradação contínua do sistema imunológico associada ao envelhecimento (Agarwal e Busse, 2010).

Adicionalmente, os pacientes gerontológicos frequentemente apresentam condições médicas que podem contraindicar terapias sistêmicas para a psoríase, e a maioria deles consome diversos medicamentos, suscetíveis a potenciais interações com tratamentos sistêmicos antipsoríase. A literatura disponibiliza dados limitados sobre a abordagem sistêmica da psoríase na população idosa (Piaserico *et al.,* 2014).

Ao desenvolver orientações de autocuidado para idosos, é imperativo considerar as limitações inerentes a esse grupo populacional. As diretrizes são dirigidas aos idosos, a seus familiares e cuidadores para a implementação de tratamentos adequados a esta fase da vida e ao estilo de vida peculiar (Soares *et al.,* 2021).

Considerando as particularidades da população idosa e, mais especificamente, dos idosos com doenças crônicas, destaca-se a importância da capacitação dos profissionais de saúde para promover um atendimento integral e integrado aos idosos (Dos Santos *et al*., 2013).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a pesquisa proposta delineia, de maneira exaustiva, as diversas nuances da psoríase, concentrando-se de modo preponderante em sua expressão na faixa etária idosa. O estudo evidencia não apenas os aspetos físicos da enfermidade, mas também suas ramificações psicológicas, emocionais e sociais, sobretudo em uma demografia que já enfrenta vicissitudes oriundas do processo de envelhecimento.

A psoríase, enquanto afeção cutânea crónica, não apenas repercute na qualidade de vida dos idosos por meio de sintomatologia física, mas também desencadeia efeitos notáveis em sua saúde mental. A interconexão entre o sistema imunitário, o envelhecimento e as patologias concomitantes apresenta desafios singulares na terapêutica da psoríase em idosos, sublinhando a necessidade de abordagens personalizadas e cuidados específicos.

O recuamento social, o impacto na imagem corporal e as adversidades do tratamento em uma coletividade idosa demandam uma compreensão aprofundada das exigências desses indivíduos. Ademais, a pesquisa realça a premente importância do empoderamento dos profissionais de saúde para ofertar um atendimento integral e integrado aos idosos com psoríase, considerando suas idiossincrasias clínicas e psicossociais.

A detecção precoce de sintomas depressivos e ansiosos, aliada a estratégias de intervenção destinadas ao bem-estar mental, assume um caráter crucial para aprimorar a qualidade de vida desses pacientes. Em última análise, a pesquisa frisa a inevitável urgência de uma abordagem holística na prestação de cuidados aos idosos com psoríase, visando não somente à administração dos sintomas dermatológicos, mas também à promoção de sua saúde mental e bem-estar geral.

# REFERÊNCIAS

AGARWAL, S.; BUSSE, P. J. Innate and adaptive immunosenescence. **Ann Allergy Asthma Immunol,** n. 3, v.104: p.183–190, 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20377107/>. Acesso em: 17 de agosto. 2023.

ALVAREZ, A.M.; SANDRI, J.V.A. O envelhecimento populacional e o compromisso da enfermagem. **Rev Bras Enferm,** v. 71, n. suppl 2, p. 770-1, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nCnpBtKVBF6yyJ3MPYcnGMv/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 de agosto. 2023.

AMORIM-GAUDÊNCIO, C.; ROUSTAN, G.; SIRGO, A. Evaluation of anxiety in chronic dermatoses: differences between sexes. **Interam J Psychol.,** v.38, n1, p.105-114. 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/284/28438112.pdf>. Acesso em: 03 de agosto. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas: volume 3. Brasília, DF, 2014. 604 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_v3.pdf>. Acesso em: 02 de novembro. 2023.

AZAMBUJA, R. D. Dermatologia integrativa: a pele em um novo contexto. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, n.75, v.4, p.393-420. Disponível em: <https://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/05/75n4orig_2.pdf>. Acesso em: 16 de setembro. 2023.

BERENDS, M.A.M.; SNOEK, J.; DE JONG, E.M.G.J.; VAN DE KERKHOP, P.C.; VAN OIJEN, M.G.; VAN KRIEKEN, J.H.; DRENTH, J.P. Liver injury in long-term methotrexate treatment in psoriasis is relatively infrequent. **Aliment Pharmacol Ther**, n.1, v. 24, p.805–811. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16918884/>. Acesso em: 11 de outubro. 2023.

BOS, J.D. Psoriasis, innate immunity, and gene pools. American **Academy of Dermatology**, n. 3, v. 56, p. 468-471, 2006. Disponível em: <https://www.jaad.org/article/S0190-9622(06)04107-7/fulltext>. Acesso em: 14 de setembro. 2023.

BRANDÃO, C.G.V.C.; PEREIRA, E.G.; HADDAD, G.R.; MIOT, L.D. B.; MARQUES, S.A.; MIOT, H.A Caracterização clínica, fragilidade física e depressão em idosos com psoríase oriunda de centro de referência no Brasil: estudo transversal**. Anais Brasileiros de Dermatologia**, 2022. Disponível em: <https://www.anaisdedermatologia.org.br/pt-caracterizacao-clinica-fragilidade-fisica-e-avance-S2666275223002126>. Acesso em: 15 de agosto. 2023.

CHAGAS, R. C. G. S. M.; COUTINHO, R. B. G. de A. Metotrexato na Psoríase. **Revista de Saúde**, *[S. l.]*, v. 2, n. 1, p. 35–42, 2016. DOI: 10.21727/rs.v2i1.54. Disponível em: http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/54. Acesso em: 11 de outubro. 2023.

DE ARAÚJO, A. C. A.; VASCONCELOS, S. C.; PALITOT, E. B. Qualidade de vida em idosos com psoríase: revisão integrativa. In: **VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano: Envelhecimento Humano no Século XXI: atuações efetivas na promoção da saúde e políticas sociais.** Anais eletrônicos. Paraíba: Editora Realize. 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/54121>. Acesso em: 14 de setembro. 2023.

DI CAPRIO, R.; CAIAZZO, G., CACCIPUOTI, S., FABBROCINI, G., SCALA, E.; BALATO, A. (2020). Preocupações de segurança com os tratamentos atuais para psoríase em idosos. Opinião de especialistas sobre segurança de medicamentos, v.19*,* p.523 – 531, 2020. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Safety-concerns-with-current-treatments-for-in-the-Caprio-Caiazzo/71e129c12f92313d408f9bb908c60c6d298b7a1c>. Acesso em: 12 de julho. 2023.

DOS SANTOS, M.A.L.; LIMA, C.S.; GOÉS, H.F.O.; PAIXÃO, J.G.M.; NETO, R.; DOSv. SANTOS, T. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com psoríase. **Rev. Para Med**.v..27, n.2, 2013. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-681360>. Acesso em: 18 de outubro. 2023.

FERREIRA, M.C.G. **Representações Sociais de Qualidade de Vida por Idosos: Contribuição para o Cuidado de Enfermagem**. Rio de Janeiro, 2017. 127 f. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-846670>. Acesso em: 22 de outubro. 2023.

GALADARI, I.; SHARIF, M. O.; GALADARI, H. Psoriasis: a fresh look. **Clinics in Dermatology,** n.23, p.491-502, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16179183/>. Acesso em: 24 de setembro. 2023.

GUERREIRO, T.N.; RODRIGUES, I.L. A.; NOGUEIRA, L.M.V.; TÁVORA, M.M. Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 26, p. e28332, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-948776>. Acesso em: 12 de agosto. 2023.

GONZALEZ, A. et al. **Orientador de Dissertação**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/4227/1/13704.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2023.

Guerreiro TN, et al. Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase. Rev enferm UERJ. 2018 May 18;26(2):1-6.

MENTER, A., STROBER, B. E.; KAPLAN, D. H.; KIVELEVITCH, D.; PRATER, E. F.; STOFF, B.; ARMSTRONG, A. W.; CONNOR, C.; CORDORO, K. M.; DAVIS, D. M. R.; ELEWSKI, B. E.; GELFAND, J. M.; GORDON, K. B.; GOTTLIEB, A. B.; KAVANAUGH, A.; KISELIKA, M.; KORMAN, N. J.; KROSHINSKY, D.; LEBWOHL, M.; LEONARDI, C. L.; ELMETS, C. A. Joint AAD-NPF guidelines of care for the management and treatment of psoriasis with biologics. Journal of the American Academy of Dermatology, n.4, v.80, p.1029–1072, 2019. Disponível em: <https://www.jaad.org/article/S0190-9622(18)33001-9/fulltext>. Acesso em: 16 de outubro. 2023.

MOREIRA, F.F.B.; FERNADES, M.V.O.; MAGALHÃES. E.N. A influência do estresse no desencadeamento e evolução da psoríase. **Braz. J. Surg. Clin. Res**. v. 15, n. 1, p. 87-90, 2016. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/periodico/20160604_094321.pdf>. !4 de novembro. 2023.

MARQUES, P. P.; RODRIGUES, C. D. S. Qualidade de vida de pacientes com psoríase: avaliação do índice de incapacidade. **Arquivos de Ciência da Saúde,** v. 12, n. 2, p. 73-6, 2011.

MINORANCE, R.; LOUREIRO, S.R.; OKINO, L.; FOSS, N.T**. Pacientes com psoríase: características de personalidade, nível de estresse e adaptação psicossocial**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP. p.315-324, 1999.  Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-343878>. Acesso em: 27 de outubro. 2023.

PIASERICO, S.; CONTI, A.; LO CONSOLEI, F.; DE SIMONE, C.; PRESTINARI, F.; MAZZOTTA, A.; MAZZOTTA, A.; GUALDI, G.; GUARNERI, C.; BORSARI, S.; CASSANO, N. Efficacy and Safety of Systemic Treatments for Psoriasis in Elderly Patients. **Acta Dermato Venereologica**, v. 94, n. 3, p. 293–297, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24158307/>. Acesso em: 23 de novembro. 2023.

RODRIGUES, A P.; TEIXEIRA, R. M. Desvendando a psoríase. **RBAC**, v. 41, n. 4, p. 303-309, 2009. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2016/08/RBAC_Vol41_n4-Completa.pdf>. Acesso em: 21 de outubro. 2023.

SANTOS DA SILVA, J. et al. ATENÇÃO INTEGRAL AOS IDOSOS PORTADORES DE ALTERAÇÕES NOS PÉS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. v. 2, n. 1, 2015. Disponível em: Acesso em: 23 de agosto. 2023.

SHAPIRO, J.; COHEN, A.D.; WEITZMAN, D.; TAL, R.; DAVID, M. Psoriasis and cardiovascular risk factors: a case-control study on inpatients comparing psoriasis to dermatitis. **J Am Acad Dermatol** n.2, v.66, p. 252-258, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21742411/>. Acesso em 10 de novembro. 2023.

SILVA, A.K.;CASTOLDI, L.; KIJNER, L.C. pele expressando o afeto: uma intervenção grupal com pacientes portadores de psicodermatoses. **Contextos Clínic**. v. 4, n. 1, p. 53-63, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v4n1/v4n1a06.pdf>. Acesso em: 22 de setembro. 2023.

SOARES, V. L.; GOMES, M. Q. de C.; SOUSA, J. M. M. de; CARVALHO, P. S.; PALITOT, E. B.; SOARES, M. J. G. O. EXPLORANDO EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE AÇÕES DE AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM PSORÍASE:: REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, *[S. l.]*, v. 95, n. 36, p. e–021185, 2021. DOI: 10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1201. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1201>. Acesso em: 05 de julho. 2023.